

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: ASSIS

Relatório Anual de Gestão 2020

CRISTIANI SILVERIO DE ANDRADE BUSSINATI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	ASSIS
Região de Saúde	Assis
Área	461,71 Km ²
População	105.087 Hab
Densidade Populacional	228 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE
Número CNES	2024942
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA CANDIDO MOTA 48
Email	semusa@saude.assis.sp.gov.br
Telefone	(18)33025555

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ APARECIDO FERNANDES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CRISTIANI SILVERIO DE ANDRADE BUSSINATI
E-mail secretário(a)	semusa@saude.assis.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1833025555

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	11.516.639/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Adriano Luis Romagnoli Pires

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Status do Plano	Aprovado
------------------------	----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Assis

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASSIS	461.705	105087	227,61
BORÁ	118.669	838	7,06
CRUZÁLIA	149.173	2046	13,72
CÂNDIDO MOTA	596.29	31346	52,57
FLORÍNIA	227.359	2653	11,67
LUTÉCIA	474.627	2636	5,55
MARACÁI	533.024	14036	26,33
PALMITAL	549.04	22272	40,57
PARAGUAÇU PAULISTA	1001.094	45945	45,89
PEDRINHAS PAULISTA	152.173	3101	20,38
PLATINA	327.826	3578	10,91
TARUMÃ	303.503	15183	50,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Cândido Mota 48 Vila Operária	
E-mail	marcos.abelbeck72@gmail.com	
Telefone	1896952241	
Nome do Presidente	Marcos Abelbeck de Oliveira	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	30
	Governo	9
	Trabalhadores	13
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa




2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos na programação para acompanhar o cumprimento das metas anuais, dos valores orçamentários e dos recursos financeiros nela fixadas. Cabe destacar que, ao final do período de vigência do Plano de Saúde, é necessário que seja feita a sua avaliação, retratando os resultados efetivamente alcançados, de modo a subsidiar a elaboração do novo plano, com as correções de rumos que se fizerem necessárias e a inserção de novos desafios ou inovações.

Para tanto, o Relatório Anual de Gestão configura insumo privilegiado por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento do plano, registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

O Relatório Anual de Gestão é elaborado em conformidade com a Programação e indica, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde. Esse relatório é também instrumento das ações de auditoria e de controle. Para acompanhar o cumprimento das metas devem ser definidos indicadores que serão apurados ao longo da execução da Programação Anual de Saúde.

Portanto, além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da Programação Anual de Saúde, a partir do conjunto de indicadores definidos, o Relatório Anual de Gestão fornece as bases para o ajuste do Plano e indica os rumos para a programação do ano seguinte.

O presente Relatório Anual de Gestão foi elaborado por meio de consulta às seguintes documentações disponíveis na Secretaria Municipal da Saúde e nos sistemas de informações oficiais: - Plano Anual de Saúde - PAS 2018 a 2021, apresentado pela então Secretária Municipal de Saúde, e aprovado em reunião ordinária do COMUS; - SIOPS, Sistemas de Informações em Orçamentos Públicos de Saúde; - Relatórios contábeis da execução orçamentária, receitas e despesas; - Extratos bancários da movimentação dos recursos; - Folhas de pagamento de pessoal; - Relatório consolidado de consultas por Unidades da Atenção Básica e Especialidades; - Relatórios dos serviços de auditoria municipal; - IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; - Relatórios emitidos pelo SISREG (Sistema de Regulação).

Metodologia: A metodologia escolhida para a disponibilização das informações constantes neste documento foi baseada nas diretrizes de acordo com a Lei Complementar 141/12.

Em função da pandemia de COVID-19, a partir de março de 2020, os processos de trabalho em Saúde precisaram ser drasticamente reorganizados, de modo a garantir a priorização de recursos e de ações de enfrentamento à situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional que passamos a viver.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3146	3001	6147
5 a 9 anos	3258	3128	6386
10 a 14 anos	3340	3150	6490
15 a 19 anos	3258	3085	6343
20 a 29 anos	7670	6940	14610
30 a 39 anos	8817	8466	17283
40 a 49 anos	7380	7629	15009
50 a 59 anos	6374	7165	13539
60 a 69 anos	4678	5688	10366
70 a 79 anos	2514	3217	5731
80 anos e mais	1209	1974	3183
Total	51644	53443	105087

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Assis	1230	1301	1230	1203

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	202	186	233	295	345
II. Neoplasias (tumores)	488	528	636	805	503
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	19	33	50	32	47
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	65	62	42	59	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	186	123	174	202	127
VI. Doenças do sistema nervoso	140	92	83	58	61
VII. Doenças do olho e anexos	16	21	29	22	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	8	5	5	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	657	654	721	814	612
X. Doenças do aparelho respiratório	469	394	393	420	220
XI. Doenças do aparelho digestivo	584	709	852	781	562

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	52	50	73	77	55
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	254	154	107	121	62
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	504	472	526	425	373
XV. Gravidez parto e puerpério	1094	1136	1161	1090	1017
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	119	122	147	153	150
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	34	44	62	43	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	42	42	73	65	69
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	699	687	749	677	509
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	151	187	220	233	142
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5777	5704	6336	6377	4939

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	22	29	19
II. Neoplasias (tumores)	136	142	114	124
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	5	8	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	44	39	34	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	7	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	15	21	18	38
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	177	205	181	215
X. Doenças do aparelho respiratório	90	81	103	83
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	43	36	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	5	3	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	1	6	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33	32	19	25
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	7	9	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	9	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	149	149	194	120
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	48	62	65
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
Total	777	810	826	807

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Relatório de Gestão tomou como parâmetro o ano de 2019, para comparativamente, avaliar item a item, como o município se comportou diante dos diversos segmentos de saúde avaliados e suas especialidades com relação ao ano de 2020, chegando as seguintes conclusões e apreciações:

Morbidade Hospitalar de Residentes em Assis Segundo Cid 10

As 5 principais causas de internações se mantiveram as mesmas do ano passado, sendo elas: gravidez e parto e puerpério com 1017, doenças do aparelho circulatório com 612, doenças do aparelho digestivo com 562, causas externas com 509 e neoplasias com 503. Cabe salientar que em relação a 2018 e a 2019, as 5 principais causas de internação se mantiveram as mesmas e comparativamente obtiveram uma diminuição, ao contrário do que vinha acontecendo desde 2016, como podemos observar na tabela 3.3.

Mortalidade por Grupos de Causas

Analisando o comportamento epidemiológico do município, diante dos diversos segmentos de saúde e suas especificidades, em relação à mortalidade, verifica-se os quatro principais grupos causais das mortes ocorridas no ano de 2019, bem como uma breve comparação entre 2017 e 2019: (Datusus Tabnet/SIM)

Em 2017 e em 2019, a primeira causa de mortalidade continuou sendo as **doenças do aparelho circulatório** com discreto aumento de 205 para 215 de 2017 para 2019. Vale ressaltar que os fatores de risco comuns das doenças do aparelho circulatório, são considerados modificáveis e estão associados à alimentação inadequada, inatividade física, ao tabagismo e ao consumo de álcool. Assim, é primordial o fortalecimento de estratégias para mudança de estilo de vida, e de melhorias da adesão do usuário ao tratamento, entretanto houve dificuldade de realização de ações dessa natureza, em função da pandemia.

Como segunda causa em 2019 tivemos a mortalidade por **neoplasias**, mesmo havendo uma queda de casos de 142 em 2017 para 124 em 2019.

Em terceiro lugar estão os **sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos** que em 2017 foi de 149 e em 2019 apresentou uma diminuição para 120 casos. Dado importante que indica um provável avanço na definição das causas de óbito no município.

Em sequência analítica ao registro dos dados, constata-se a manutenção em quarto lugar, da mortalidade ocasionada por **doenças do aparelho respiratório**, totalizando 81 óbitos em 2017 e 83 em 2019.

A partir disso, infere-se no importante papel que as equipes que compõem a Atenção Básica têm no acompanhamento da população, conforme perfil epidemiológico territorial, propiciando acesso à informação de saúde e ao apoio diagnóstico para prevenir agravos e diagnosticar possíveis doenças e realizar o tratamento em tempo oportuno.

O envelhecimento populacional, as mudanças nos padrões de alimentação e a redução da atividade física são algumas das condições da vida moderna que levaram ao crescimento da participação das doenças crônicas não transmissíveis no perfil de morbimortalidade da população, em particular a hipertensão arterial e o diabetes, agravos crônicos altamente prevalentes na população, merecendo especial atenção das políticas de saúde.

Assim, essa avaliação determina importantes desafios: necessidade de implementação de políticas públicas e qualificação permanente de profissionais para o cuidado integral, aos adultos, mulheres e idosos, promovendo a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), bem como intervenções nos fatores de risco comuns e incapacidades associadas. Esses desafios se tornaram ainda maiores frente às imposições da pandemia de Covid-19, uma vez que as ações coletivas ficam diretamente prejudicadas.

Com relação aos casos positivados de COVID 19 no ano de 2020, foram realizadas 174 internações hospitalares e registrados 34 óbitos nesse período.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21	237,12	1	1131,47
03 Procedimentos clínicos	3	24,27	1602	2357215,14
04 Procedimentos cirúrgicos	189	5691,42	959	1276887,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	213	5952,81	2562	3635233,88

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3652	808,35
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	24947	3507,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	357396	1795396,92	2	1310,23
03 Procedimentos clínicos	561952	5715880,43	1641	2373230,09
04 Procedimentos cirúrgicos	3196	319219,69	1986	2265874,87

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	316	427967,54	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	947807	8261971,88	3629	4640415,19

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4335	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3678	-
Total	8013	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Devido a pandemia, muitas mudanças aconteceram nos serviços de saúde. Nesse sentido, a Atenção Básica se reorganizou para atender a demanda dos usuários crônicos e com sintomas gripais, além de realizar as ações de promoção de saúde e prevenção de agravos.

Com relação a produção da Atenção Básica não foi possível levantar as informações pelo DIGISUS, assim como 2019 e 1018, devido à transição dos Sistemas da Atenção Básica, o que dificultou a análise das informações. Porém podemos realizar algumas considerações que foram disponibilizadas para as audiências públicas trimestrais com base no sistema E-SUS.

O acompanhamento de puericultura e o acolhimento dos recém-nascidos no município não foi alterado nos diferentes trimestres do ano, ao contrário do acompanhamento dos hipertensos e diabéticos (1 Q= 6.266, 2Q= 5.497, 3Q= 4.748). Consideramos que um fator que dificulta essa realidade é o fato deles serem grupos de risco para a Covid-19 e a rotina dos atendimentos nos serviços de saúde mudarem a todo de acordo com o panorama geral da situação epidemiológica.

Por outro lado, as ações de realizadas pelas equipes do NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) tiveram um aumento crescente na produção porque o perfil de atendimento foi se modificando ao decorrer desta nova realidade. No primeiro trimestre realizaram um total de ações de 863 porque as atividades em grupo foram suspensas a partir de março. No segundo semestre as equipes se organizaram para apoiar as unidades de saúde na organização dos fluxos de pessoas, orientações em sala de espera e na comunidade, e realizaram na totalidade 1.891 ações. No terceiro trimestre, além das orientações com a população passaram a direcionar as atividades ao atendimento individual, visitas domiciliares, ações de monitoramento e saúde do trabalhador, o que fez com que a produção chegasse a 3.288.

A Secretaria Municipal da Saúde desde julho de 2020 se organizou com os trabalhadores do NASF e Agita Assis para realizar ligações para monitoramento dos usuários notificados com suspeita de Covid-19. Em julho e agosto realizaram 1.973 chamadas, e de setembro a dezembro realizaram 4.282.

Por ser município polo, Assis é referência para a região de abrangência compreendendo 12 municípios, oferecendo atendimento em consultas especializadas, exames, serviços de urgência e emergência e internações que são disponibilizadas por meio do Núcleo de Regulação Municipal e Estadual de acordo com a Programação Pactuada Integrada - PPI, pactuada em 2008, pelos gestores municipais, além de outros serviços conveniados e contratados que oferecem serviços complementares ao SUS.

Com relação à produção de Urgência e Emergência em 2020, os dados apontam, de forma geral, para uma manutenção dos valores totais, quando comparados ao ano de 2019, conforme dados da tabela apresentada pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Já com relação à produção de Atenção Psicossocial, tivemos uma importante diminuição na quantidade de ações ofertadas em função da necessidade de isolamento e distanciamento social exigidas no período de pandemia de Covid-19 para controle da transmissão do vírus.

Nesse sentido, em 2019, foram realizados 25.990 procedimentos pela Rede de Atenção Psicossocial, sendo 5299 ações de Saúde Mental na Atenção Básica, 9931 ações no CAPS II e 10760 ações no CAPS infantojuvenil. Já em 2020, o total de ações da RAPS foi de 14.972, sendo 4231 na AB, 4160 no CAPS II e 6581 no CAPS ij.

Vale ressaltar que, embora a produção de Atenção Psicossocial tenha sido menor, as ações realizadas em 2020 concentraram esforços no acolhimento dos casos de sofrimento psíquico agudizados pela pandemia, no cuidado à crise, na busca ativa dos casos de tentativa de suicídio e no acompanhamento dos casos mais graves e vulneráveis frente à pandemia, como é o caso

da população usuária de álcool, crack e outras drogas, em especial aquela em situação de rua.

No que diz respeito à produção de Atenção Ambulatorial especializada e hospitalar, os dados apontam para uma discreta diminuição das quantidades de procedimentos e valores aprovados. Exemplo disso é o número de órteses e próteses que caiu de 619 em 2019 para 316 em 2020, isso porque grande parte da população alvo deste procedimento é idosa e compõe grupo de risco para Covid-19.

Ao contrário disso, a produção de ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Ambulatorial Especializada obteve um aumento significativo de 13973 em 2019 para 24947 em 2020.

Com relação à produção de Vigilância em Saúde, as ações de promoção e prevenção de saúde tiveram um aumento de 3870 em 2019, para 4335 em 2020. Ademais, foram acrescidos 3678 procedimentos com a finalidade diagnóstica, em função das necessidades referentes à pandemia.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	1	5	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	19	19
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	7	7
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
POLICLINICA	0	1	0	1
Total	0	5	56	61

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	50	0	0	50
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	5	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
PESSOAS FISICAS				
Total	56	5	0	61

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

No ano de 2020, em função da pandemia de Covid 19, não houve ampliação da rede física prestadora de serviços ao SUS. Todos os esforços físicos e financeiros foram concentrados nos serviços e ações de minimização dos riscos de contaminação pelo vírus SARS CoV2, de monitoramento dos casos suspeitos, de tratamento dos casos positivados, na perspectiva de fortalecer estratégias de enfrentamento da pandemia a nível municipal e regional.

Nesse sentido, em maio de 2020, o município inaugurou um Hospital de Campanha, projetado com 32 leitos para internação de pacientes com suspeitas ou conformação de Covid 19 com definição clínica de média e baixa complexidade e uma sala de emergência para a estabilização de pacientes agudizados. O Hospital de Campanha prestou serviço à população de Assis e de mais 11 municípios da região, totalizando 247.470 pessoas atendidas.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	121	41	108	240	55
	Intermediados por outra entidade (08)	22	9	5	38	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	35	31	106	0
	Autônomos (0209, 0210)	274	0	152	9	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	2	4	2	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	399	398	393	228	
	Celetistas (0105)	396	396	396	396	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	12	10	0	0	
	Bolsistas (07)	48	54	57	15	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8.980	8.463	7.971	8.411	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	18	465	701	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	21	142	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	98	63	134	161	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No ano de 2020, apesar de não termos mais o convênio com a OPAS (Organização Pan Americana da Saúde) pelo governo Federal, foram inseridas na rede 4 médicas pelo Programa Mais médicos pelo Brasil para o enfrentamento à pandemia.

Mesmo assim, de modo geral, o quadro de funcionários da saúde encontra-se deficitário devido à algumas aposentadorias e exonerações que não conseguimos substituir devido ao Decreto de calamidade pública que se refere à Lei 173/2020.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Cumprir os princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir acesso integral às linhas de cuidado, por meio de conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, abrangendo a Promoção à Saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Habilitar 4 Unidades de Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Fomentar as ações de saúde da mulher em todo seu ciclo de vida	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		100	0	50	100,00	Percentual	50,00
3. Implementar ações de Saúde do Homem	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		10	0	5	10,00	Percentual	50,00
4. Fortalecer e ampliar o NASF-AB	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	33	100,00	Percentual	33,00
5. Implantar a Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
6. Reforma da Unidade Jd. Eldorado	percentual de Unidades de Saúde reformadas	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
7. Ampliar o número de ACS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	5	Percentual	0	20,00	Percentual	0
8. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	5	Percentual	0	20,00	Percentual	0
9. Ampliar e qualificar a rede de Atenção Básica em parceria com a FEMA.	percentual de cumprimento das atribuições pactuação com Instituições de Ensino de acordo com o COAPES	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
10. Implantar o Programa Melhor em Casa	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Ampliar a oferta de Teste Rápidos nas UBS para a demanda espontânea	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	5	Percentual	0	20,00	Percentual	0
12. Manter o índice de mortalidade infantil em 1 dígito	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	9	Taxa	0	9,00	Taxa	0
13. Garantir recursos materiais e humanos para a operacionalização das Linhas de Cuidado, investir em ações sobre o Cuidados Nutricionais, hábitos alimentares (obesidade, sobrepeso e linha de cuidado) rede cegonha, germinar, amamentação nos primeiros anos de vida .	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	11	100,00	Percentual	11,00
14. Fortalecimento da Rede e das ações Intersetoriais no território do Polo da Academia da Saúde UBS Jardim Paraná, ESF Progresso e ESF Vitória.	proporção de reuniões e ações da rede Intersetorial e a cultura do trabalho em rede	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0

15. Ampliar e fortalecer o apoio do NASF. Efetivar grupos e eventos conjuntos entre os serviços de saúde. Incluir o local do Polo nas ações das ESF's e a UBS que compõe o território do Polo incluíam o local do Polo relacionadas às campanhas sugeridas pelo Ministério da Saúde. Atuação de trabalhadores das outras Equipes de Saúde do território (UBS E esFS) no espaço do Polo. 100%.	Proporção de ações integradas entre a rede de saúde e o Polo Academia da Saúde	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
16. Garantir a coleta seletiva no Polo e nas Unidades de Saúde que compõe o território. Limpar periodicamente o espaço externo do Polo. Cortar a grama com frequência. Instalar lixeiras e placas informativas na área externa. Efetuar com frequência o plantio e cuidados de árvores e outras plantas no Polo. Implantar horta comunitária. Efetivar 2 ações educativas ao ano. 100%.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Instalar 1 Parquinho. Construir 1 Pista de Skate. Instalar 1 Academia ao Ar Livre. Construir 1 Estufa para plantas. Construir 1 Salão Comunitário com cozinha para realização de oficinas. 100%.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		10	0	0	100,00	Percentual	0
18. Fomentar a participação de profissionais das Secretarias da Educação, Cultura, Esporte, Assistência social, Saúde, Meio Ambiente para ministrar oficinas e outras atividades no Polo. 100%.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	0	100,00	Percentual	0
19. Implantar reuniões de Conselho Gestor Intersetorial do Polo. Oficializar um Conselho Gestor do Polo. Efetivar espaço de assembleia geral de usuários (as) e trabalhadores (as) do Polo. 100%	realizar 12 reuniões de Conselho Gestor no período		100	0	0	100,00	Percentual	0
20. Aplicar entrevistas semiabertas com servidores (as) da Rede de Saúde e da Rede Intersetorial do território de abrangência. Aplicar questionários de opinião aos (as) usuários (as) do Polo e a população do território do Polo a partir da parceria com as ESF's e UBS. Avaliar as entrevistas e questionários. 100%	número de entrevistas e questionários avaliados no período		40	0	0	100,00	Percentual	0
21. Implementar a Equipe do polo por meio de composição de 5 oficineiros(as) e um profissional de Educação Física para oficinas variadas a partir de levantamento de preferências com usuários do Polo, por meio de parcerias ou de recursos humanos próprios. 100%.	número de oficineiros e Profissionais de Educação física na composição da Equipe no período		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
22. Ampliar horário noturno de funcionamento do Polo. Ampliar a oferta de atividades de interesse do público adulto, a partir da disponibilização de mais profissionais. Efetuar trabalho de divulgação e de transformação do imaginário em relação ao Polo, a fim de atrair o público de adultos, a partir de parcerias com a Rede de Saúde e Intersetorial. Criar 4 novos grupos para o público adulto, um a cada ano. Efetuar ações de estimulação do trabalho e renda em parceria com Rede Intersetorial. 100%.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		25	0	0	100,00	Percentual	0
23. Capacitar trabalhadores (as) do Polo e da Rede de Saúde em variadas práticas integrativas e complementares. Adquirir material necessário para aplicação de técnicas integrativas e complementares. Organizar demanda e funcionamento do Polo para executar práticas integrativas e complementares. 100%.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		30	0	0	100,00	Percentual	0
24. Implementar a equipe de recursos humanos Efetivar concurso público para os Cargos de Educador(a) Social, Profissional de Educação Física, Auxiliar de Serviços Gerais, e Oficineiros(as). 100%.	número de profissionais contratados por meio de parcerias ou de outras secretarias municipais		60	0	0	100,00	Percentual	0
25. Ter atividades específicas para crianças concomitantemente as outras, a partir da implementação de mais profissionais. Efetuar trabalho de aproximação e conscientização das famílias a respeito do Polo e da participação de crianças e adolescentes neste serviço, em parceria com a Rede de Saúde. 100%.	número de oferta de atividades para crianças e adolescentes no Polo de Academia da Saúde no período		100	0	0	100,00	Percentual	0
26. Fomentar a atuação de profissionais da Rede Intersetorial no Polo. Efetuar aproximação do Polo às ações programadas dos demais setores da Rede Intersetorial e da Rede de Saúde. Disponibilizar recurso financeiro para atrações e atividades culturais e para oficinas pontuais. 100%.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		25	0	0	100,00	Percentual	0
27. Implantar o Programa Assis Viva Leve em 100% nas Unidades de Saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		15	0	0	100,00	Percentual	0
28. Percentual de acompanhamento Das condicionalidades de Saúde de inscritos no Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		60	0	44.1	60,00	Percentual	73,50
29. Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil EAAB em 60% nas Unidades de Saúde	Taxa de mortalidade infantil		15	0	0	60,00	Percentual	0

30. Realizar 12 atividades extras /ano integrada as temáticas identificadas na AB: educação alimentar. Hábitos saudáveis, postura física preventiva e dessensibilização salina	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
31. Propor, a partir do aumento da capacidade de recursos humanos, ações para outras fases da vida, a partir de parcerias estabelecidas com instituições formadoras	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		20	0	20	20,00	Percentual	100,00
32. Attingir 100% dos ESF (uma unidade/ano) Oferecer a população equipe de Saúde Bucal em todos ESF, aumentando a demanda	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	10	Percentual	0	100,00	Percentual	0
33. Aumentar ações educativas em saúde bucal nas escolas (20.000) POR QUADRIMESTRE	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	10	Percentual	0	40,00	Percentual	0
34. Aumentar a demanda de atendimento no Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)- Brasil Sorridente	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	12.5	Percentual	0	50,00	Percentual	0
35. 04/ano Oferecer treinamento e orientações (SUS) na área da odontologia, para todos os dentistas e ASB	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	4	Número	2	16	Número	50,00
36. Recompôr os Profissionais Dentistas e ASB	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	1	Percentual	1	4,00	Percentual	100,00
37. Informatizar produção odontológica- E-SUS	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
38. Investir em equipamentos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	10	Número	10	40,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Promover o desenvolvimento das ações de Média e Alta Complexidade de Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Definir o modelo de organização de saúde de Média e Alta Complexidade a ser implantado, garantindo saúde de qualidade à população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento e UPA Porte II, Atuar conjuntamente na Administração Clínica de protocolos de atendimento com qualidade, produção de apontamentos e dados estatísticos que auxiliem nas Políticas Públicas e avaliação da Rede Municipal e da Rede de Pactuações Intermunicipais	média de atendimentos realizados na UPA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência- SAMU Regional, com os municípios pactuados.	número de equipes e unidades móveis (básica e avançada) em funcionamento		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir a interface da rede de Urgência e Emergência com as demais redes de Saúde	número de encontros realizados entre a RUE no período	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
4. Ampliar a carga horária da URS para 13h e garantir o seu funcionamento nos feriados e finais de semana	número de horas de funcionamento da URS e número de finais de semanas e feriados em que a URS funcionou		13	0	0	13	Número	0
5. Promover modernização da tecnologia na Unidade, implantando prontuário eletrônico, investindo na qualidade de serviço, com redução do custo operacional, sem a necessidade de impressão.	número de profissionais que utilizam o Prontuário eletrônico PEC na URS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Implantar protocolo de Manchester para classificação de risco na URS	número de usuários classificados por meio do Protocolo de Manchester no período na URS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Fortalecimento da Unidade no papel dos serviços de urgência, como integrante no território e regulação da classificação de risco, em especial nos doentes agudos e doentes crônicos agudizados.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	50	100,00	Percentual	50,00
8. Implantação Atender a população do Município nas Urgências e Emergências odontológicas em horários alternativos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

9. Assegurar atendimento especializado para população própria e referenciada, conforme a Programação Pactuada Integrada de Saúde de forma resolutive e com qualidade	número de atendimentos realizados cumprindo a pactuação da PPI e os parâmetros de Atendimentos da Atenção Especializada	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter e implementar os serviços de média complexidade ambulatorial	número de ações realizadas para a implementação dos serviços de média complexidade ambulatorial	100	0	70	100,00	Percentual	70,00
11. Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas não transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Manter um espaço de discussão permanente entre os profissionais da atenção básica e a Atenção especializada, VIA Central de Regulação e Direção Clínica da Secretaria Municipal da Saúde	número de encontros realizados entre profissionais da AB, MÉDIA COMPLEXIDADE, CENTRAL DE REGULAÇÃO e Direção Clínica no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Dar apoio logístico a Atenção Básica	ações de matriciamento entre a Atenção Especializada e AB	100	0	0	100,00	Percentual	0
14. Implantar o CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - aumentar a demanda nas especialidades que já existem, e oferecer novas especialidades CEO oferece: endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, pacientes com necessidades especiais, prevenção em câncer bucal, radiologia	número de serviço implantado no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
15. Realizar reuniões bimestrais entre equipe do Centro de Reabilitação e da Secretaria de Educação (coordenadores e supervisores escolar) para acompanhamento e planejamento dos casos em atendimento.	número de reuniões realizadas no período	100	0	0	100,00	Percentual	0
16. realizar atividades coletivas desenvolvidas pela equipe de Reabilitação, direcionadas aos educadores e ou alunos, em ambiente escolar.	número de atividades coletivas desenvolvidas no período	20	0	0	25,00	Percentual	0
17. realizar Atividades coletivas desenvolvidas pela equipe, para orientação aos usuários, nas unidades de atenção básica.	número de Atividades coletivas desenvolvidas pela equipe, para orientação aos usuários, nas unidades de atenção básica no período	15	0	0	20,00	Percentual	0
18. realizar Encontros periódicos para apoio técnico as equipes das unidades de atenção básica, em avaliação diagnóstica e ou elaboração de plano de cuidados e ou Projetos Terapêuticos Singulares - PTSs	número de Encontros periódicos para apoio técnico as equipes das unidades de atenção básica, em avaliação diagnóstica e ou elaboração de plano de cuidados e ou Projetos Terapêuticos Singulares - PTSs, realizados no período	15	0	10	20,00	Percentual	66,67
19. Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação Física e Motora	número de ações realizadas para implementar,organizar a Reabilitação física e Motora	15	0	15	20,00	Percentual	100,00
20. Garantir a realização de exames de Audiometria e realizar triagem auditiva em pacientes encaminhados pelas Unidades da Rede Municipal de Saúde, para atendimento e/ou orientação.	número de exames de Audiometria e triagem auditiva realizadas no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
21. Implementar a triagem auditiva através implantação do serviço de Imitanciométrica/ Impedanciométrica, para todos os pacientes encaminhados pelas Unidades da Rede Municipal de Saúde	número de triagem auditiva através implantação do serviço de Imitanciométrica/ Impedanciométrica, para todos os pacientes encaminhados pelas Unidades da Rede Municipal de Saúde	90	0	90	100,00	Percentual	100,00
22. Implantar sistema de informatização para agendamentos de primeira consulta e exames Audiológicos	número de agendamentos de primeira consulta e exames Audiológicos informados no sistema	40	0	40	50,00	Percentual	100,00
23. Garantir a realização de reuniões de equipe multidisciplinar do Centro de Reabilitação para o estabelecimento de parâmetros, portarias, leis complementares e para discussão, elaboração de plano de tratamento e acompanhamento dos casos em atendimento.	número de reuniões realizadas no período	40	0	24	50,00	Percentual	60,00
24. Implantar informatização de prontuários no Centro de Reabilitação e garantir recursos para este.	número de atendimentos realizados por meio do PEC	15	0	15	20,00	Percentual	100,00
25. Implantar sala de recursos audiovisuais e de informática (computador, games, tv, etc.), para atendimento em grupo ou individual da demanda da unidade, ou para formação permanente da equipe multidisciplinar	número de sala de recursos audiovisual e de informática implantada no Centro de Reabilitação	40	0	20	50,00	Percentual	50,00
26. Implementação do quadro de recursos humanos da unidade, para suprir a demanda de serviços internos e atendimentos.	número de profissionais contratados ou realocados no período	80	0	27	100,00	Percentual	33,75
27. Garantir recursos para aquisição e manutenção dos equipamentos, mobiliários e materiais terapêuticos da unidade.	número de equipamentos, mobiliários e materiais adquiridos no período	50	0	50	50,00	Percentual	100,00

28. Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação Fonoaudiológica infantil e adulta, de acordo com novo protocolo estabelecido para o atendimento	número de ações realizadas para Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação Fonoaudiológica infantil e adulta, de acordo com novo protocolo estabelecido para o atendimento	40	0	28	50,00	Percentual	70,00
29. Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em pacientes com pós-operatório imediato e tardio, bem como patologias crônicas e tratamento de patologias neurológicas, de acordo com novo protocolo estabelecido para o atendimento, e manter o atendimento da demanda pneumológica infantil e adulta e vascular adulta (mastectomizados).	número de ações realizadas no período para Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em pacientes com pós-operatório imediato e tardio, bem como patologias crônicas e tratamento de patologias neurológicas, de acordo com novo protocolo estabelecido para o atendimento, e manter o atendimento da demanda pneumológica infantil e adulta e vascular adulta (mastectomizados).	40	0	40	50,00	Percentual	100,00
30. Manter o serviço de triagem / pré consulta em fisioterapia ortopédica e fonoaudiologia	número de serviço de triagem / pré consulta em fisioterapia ortopédica e fonoaudiologia realizados no período	100	0	0	100,00	Percentual	0
31. Implantar o serviço de triagem / pré consulta para as demais áreas de atendimento da unidade de Reabilitação	número de triagens e pré consultas realizadas ra as demais áreas de atendimento da unidade de Reabilitação	15	0	0	20,00	Percentual	0
32. Implementar as ações do CAPS II (atualização metodológica de trabalho, com rompimento do modelo ambulatorial e médico-cêntrico, com efetivação do modelo interdisciplinar de cuidados em saúde mental e com mudança para sede própria, em espaço apropriado	ampliara a cobertura de CAPS	100	0	25	100,00	Percentual	25,00
33. Implantar o CAPS i (saúde mental da criança e adolescente do município)	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPS	100	0	75	100,00	Percentual	75,00
34. Implantar o CAPS ad (saúde mental para pessoas com sofrimento mental decorrente de uso/abuso de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas)	Ampliar cobertura de CAPS	100	0	50	100,00	Percentual	50,00
35. Implantar SRT e Serviço de Residência Terapêutica tipo II -	Ampliar a cobertura de SRT	0	0	0	100,00	Percentual	0
36. Implantar a Unidade de Acolhimento Adulto - UA	Ampliar a cobertura de Unidade de Acolhimento Adulto	0	0	0	100,00	Percentual	0
37. Garantir (Complexo Regulador) acesso a procedimentos e consultas especializadas conforme real demanda	número de procedimentos e consultas especializadas agendadas conforme real demanda	100	0	30	100,00	Percentual	30,00
38. Garantir acesso equânime e resolutivo da assistência à saúde	número de Unidades de Saúde com acesso aos sistemas regulatórios	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
39. Equalizar a demanda em regulação	número de Unidades de Saúde com demanda qualificada no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
40. Programar e acompanhar as ações de Saúde oferecidos aos usuários SUS	número de monitoramentos realizados pela Unidade de Avaliação e Controle aos serviços próprios e aos prestadores de serviços SUS	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
41. Avaliar mensalmente a Produção Hospitalar e Ambulatorial oferecidos.	número de produção avaliada no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
42. Avaliar e acompanhar Convênios/Contratos de Prestação de Serviços SUS.	número de avaliações e acompanhamentos realizados em Convênios/Contratos de Prestação de Serviços SUS.	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
43. Monitorar Repasses Federais Fundo a Fundo (FNS a FMS)	número de monitoramentos a repasses Federais Fundo a Fundo (FNS a FMS) realizados no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
44. Acompanhamento mensal dos faturamentos S.I.A e S.I.H.D, conforme tabela (SIGTAP), por meio do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA e SIHD).	número de Acompanhamento mensal dos faturamentos S.I.A e S.I.H.D, conforme tabela (SIGTAP), por meio do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA e SIHD) realizado no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
45. Avaliação da Produção e Pagamentos ao Prestadores Sus.	número de avaliações de Produção e pagamentos aos Prestadores SUS realizadas no período	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
46. Acompanhar e Monitorar Mutirões de Saúde, sempre que definidos por Portarias	número de acompanhamentos realizados em Mutirões de Saúde, sempre que definidos por Portarias	100	0	100	100,00	Percentual	100,00
47. Incrementar e Realizar Auditorias Operativas e Analíticas na Rede própria e prestadores	número de Auditorias Operativas e Analíticas na Rede própria e prestadores	100	0	100	100,00	Percentual	100,00

48. Garantir recursos humanos para o Sistema Nacional de Auditoria	número de profissionais de saúde que atuam no Sistema Nacional de Auditoria no município no período		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
49. Monitorar indicador de qualidade Hospitalar Sus	número de monitoramentos de qualidade Hospitalar SUS realizados no período		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
50. Atualizar a Programação Pactuada e Integrada (COAPS - contrato organizativo de ação pública em saúde) segundo políticas públicas vigentes das esferas: federais, estaduais e municipais	COAPS - (contrato organizativo de ação pública em saúde) assinado		0	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer o Sistema de Vigilância em Saúde por meio das Vigilâncias, ampliando a capacidade de análise da situação de saúde por meio dos indicadores, direcionados as ações.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar e acompanhar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Cumprir o calendário vacinal básico vigente na população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		95	0	67,9	95,00	Percentual	71,47
3. Monitorar e acompanhar a investigação dos óbitos pós neonatal e menor de 1 ano	número de acompanhamento e investigações dos óbitos pós neonatal e menor de 1 ano encerradas no período		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Monitorar e acompanhar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Implementar as ações do Comitê de Investigação da Mortalidade Materno e Infantil - CIMMI.	número de ações do Comitê de Investigação da Mortalidade Materno e Infantil - CIMMI.		100	0	58	100,00	Percentual	58,00
6. Acompanhar, monitorar o cumprimento do Programa Nacional de Controle da Tuberculose - PNCT	número monitoramentos realizados para o cumprimento do Programa Nacional de Controle da Tuberculose - PNCT		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Acompanhar, monitorar o Cumprimento do Programa Nacional de Controle da Hanseníase - PNCH	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		85	0	85	85,00	Percentual	100,00
8. Fomentar discussão como estratégia de integração das ações de vigilância Ambiental no município.	número de ações de Vigilância Ambiental realizadas no período		100	0	20	100,00	Percentual	20,00
9. Acompanhar e monitorar a execução do Plano de Ação em Dengue no ano vigente	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Elaborar, executar e monitorar a PAM (Programação de Ações e Metas) para DST/ HIV/ AIDS e TB	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		85	0	85	85,00	Percentual	100,00
11. Realizar uma fiscalização em cada estabelecimento cadastrado no SIVISAWEB	número de fiscalizações realizadas em cada estabelecimento cadastrado no SIVISAWEB no período		1102	0	1930	1.102	Número	175,14
12. Desenvolver ações de Vigilância Sanitária de forma integrada com os demais serviços	número de ações de Vigilância Sanitária realizadas com os demais serviços		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Fomentar discussões de ações em Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador no município	número de reuniões realizadas para discussão de ações Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador no município no período		2	0	0	2	Número	0
14. Realizar todas análises de água disponibilizadas pelo programa SISAGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		100	0	180	100,00	Percentual	180,00
15. Apontar adequação de espaços físicos, serviços e ambiências, visando a saúde do usuário e do trabalhador	número de visitas (VISA) realizadas nos serviços de saúde próprios		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Reorganizar a Assistência Farmacêutica no município de Assis/SP, por meio de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional, garantindo aos usuários do Sistema Único de Saúde o acesso a medicamentos essenciais, de forma racional, com estrutura adequada e recursos humanos qualificados, visando a sua satisfação.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso aos medicamentos necessários ao tratamento precoce e adequado dos agravos à saúde passíveis de atendimento na Atenção Básica, conforme determinado na Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013. Trabalhar com uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, visando garantir o acesso a medicamentos e do seu uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Revisar a atual Relação Municipal de Medicamentos	REMUME - Relação Municipal de Medicamentos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir recursos humanos em número suficiente, estrutura física adequada à demanda e informatização nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos	Otimização e treinamentos de recursos humanos, aquisição de equipamentos e utilização do sistema Horus.		100	0	33	100,00	Percentual	33,00
3. Reestruturar os processos de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e utilização (prescrição, dispensação e uso) dos medicamentos do município	Compras de medicamentos realizadas no período		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Reorganizar o acesso a insumos e medicamentos demandados judicialmente por meio de avaliação e estudos de casos para a adequação	número de reuniões constituídas por meio de Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Atuar em rede como ponto interativo do Departamento de Atenção Básica	Compor a Equipe do NASF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o funcionamento da rede municipal de saúde e o fortalecimento da participação social, proporcionando ao gestor municipal o controle do sistema de atenção em saúde, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir o funcionamento da rede municipal qualificada, fortalecer a participação social e a regionalização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar o gerenciamento orçamentário e financeiro da Secretaria Municipal da Saúde	realização de audiências públicas e participação da Comissão de finanças do CMS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reorganizar o Organograma da Secretaria Municipal da Saúde	ORGANOGRAMA APROVADO		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Constituir o Núcleo de Educação Permanente em Saúde Municipal	número de ações realizadas pelo Núcleo de Educação Permanente em saúde no período		100	0	14.28	100,00	Percentual	14,28
4. Dispor de equipe de Assistência Farmacêutica para avaliação e acompanhamento técnico dos processos de ação judicial.	número de avaliações realizadas pela Equipe Técnica de Assistência Farmacêutica dos processos de ação judicial.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Reduzir os gastos com judicialização fornecendo alternativas de tratamentos preconizados pela RENAME (Relação Nacional de Medicamentos).	Redução de 10% dos gastos em relação ao ano anterior.		10	0	10	10,00	Percentual	100,00
6. Elaborar boletins informativos de maneira impressa e digitalizada referente ao fluxo de solicitação administrativa conforme resolução SS 54.	número de boletins informativos de maneira impressa e digitalizada referente ao fluxo de solicitação administrativa elaborados conforme resolução SS 54.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Divulgar aos profissionais prescritores, o fluxo adequado para solicitação administrativa de medicamentos e dietas enterais não disponibilizados pelo SUS.	número de profissionais prescritores sobre o fluxo para solicitação administrativa		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Estabelecer fluxo para avaliação de solicitações de medicamentos e insumos não previstos no SUS.	CÂMARA TÉCNICA DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Criar câmara técnica para enfrentamento das ações judiciais em parceria com ações da assistência farmacêutica	número de reuniões realizadas pela Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica no período		1	0	1	1	Número	100,00
10. Investir na Educação Permanente por meio do Departamento da Atenção Básica à rede municipal para qualificação da atenção com vistas a resolutividade	número de ações realizadas pelo Núcleo de Educação Permanente Municipal no período		100	0	62.5	100,00	Percentual	62,50
11. Construir ativamente as interfaces da realidade do território e sua demanda ao SUS, por meio dos Conselhos Gestores.	Participação nas Reuniões do Conselho Municipal da Saúde - segmento (GESTÃO)		100	0	0	100,00	Percentual	0
12. Garantir o SUS universal e equânime no território.	Participação nas reuniões do Conselho Municipal da Saúde		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Implantar medidas sócio sanitárias, recomendadas pela OMS, para diminuir a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no município.**OBJETIVO Nº 6.1 - Prevenir a transmissão do SARS CoV 2 no ambiente de trabalho.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Minimizar os riscos de contaminação pelo SARS CoV 2 nos Serviços de Saúde Municipais, tornando o ambiente de trabalho mais seguro para trabalhadores e usuários	Número de Serviços de Saúde Municipais, cumprindo as normas de segurança preconizadas para o enfrentamento da Pandemia		36	0	36	36	Número	100,00
2. Capacitar 100% dos enfermeiros da rede pública para coleta do Swab naso-orofaríngeo, com segurança.	Percentual de enfermeiros da rede pública capacitados para coleta do Swab naso-orofaríngeo, com segurança.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Constituir o Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus	Número de reuniões do Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus realizadas durante a Pandemia		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS, bem como os fluxos e as estratégias de ações para ofertar cuidado de saúde de forma segura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a oferta de ações de promoção e cuidado de saúde em todas as Unidades da Atenção Básica, com estratégias para o não cruzamento dos fluxos e na modalidade à distância quando possível.	Número de Unidades de Saúde que ofertaram ações de promoção e cuidado de saúde como estratégia de não proliferação da contaminação pelo SARS Cov2.		19	0	1425	19	Número	75,00
2. Garantir a oferta de ações de promoção de saúde mental e de prevenção e cuidado do adoecimento psíquico, nas 19 unidades da Atenção Básica e nos 2 CAPS, na modalidade à distância	Número de Unidades de Saúde que ofertaram ações de promoção de saúde mental e de prevenção e cuidado do adoecimento psíquico, na Atenção Básica e nos Serviços de Saúde Mental, na modalidade à distância		21	0	10	21	Número	47,62
3. Ampliar 10 leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 em clínica médica e uti	número de leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 em clínica médica e uti ampliados		10	0	10	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Identificar e orientar a população acerca da pandemia no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar por meio das Equipes da Atenção Básica ações de orientação e educação em saúde à população em geral.	Número de Equipes da Atenção Básica que realizaram ações de orientação e educação em saúde à população em geral.		14	0	14	14	Número	100,00
2. Realizar fiscalização e orientações por meio da Vigilância Sanitária 4 vezes por mês nas instituições de longa permanência à Idosos	número de fiscalizações e orientações realizadas por meio da Vigilância Sanitária nas instituições de longa permanência à Idosos		36	0	36	36	Número	100,00
3. Realizar no mínimo 40 visitas/ mês para fiscalização e orientação à estabelecimentos sujeitos a aglomerações no município	Número de visitas realizadas para fiscalização e orientação à estabelecimentos sujeitos a aglomerações no município		360	0	360	40	Número	100,00
4. Apurar 100 por cento das denúncias encaminhadas a Vigilância Sanitária referentes ao descumprimento dos decretos que regulamentam as ações referentes a Pandemia da SARS CoV 19	Percentual de denúncias apuradas pela Vigilância Sanitária Municipal, referentes ao descumprimento dos decretos que regulamentam as ações referentes a Pandemia da SARS CoV 19		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 6.4 - Identificar, notificar e monitorar todos os casos suspeitos para SARS CoV 2 no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir que 80% dos casos sintomáticos e suspeitos para Covid-19 sejam acompanhados pela APS.-	percentual de casos sintomáticos e suspeitos para Covid-19 acompanhados pela APS.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
2. Assegurar as ações de cuidado ao pré-natal e puerpério em 70% desta população cadastradas nas ESF.	Percentual de gestantes e puérperas acompanhadas pelas equipes de ESF durante a Pandemia.		70	0	100	70,00	Percentual	142,86
3. Realizar o acompanhamento de mínimo 70% de pessoas com obesidade, diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica cadastradas nas ESFs do município, no contexto da Emergência em Saúde Pública decorrente da pandemia do novo Coronavírus;	Percentual de pessoas acompanhadas com obesidade, diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica cadastradas nas ESFs do município, no contexto da Emergência em Saúde Pública decorrente da pandemia do novo Coronavírus;		70	0	70	70,00	Percentual	100,00
4. Identificar e fortalecer as ações de cuidado às populações específicas nos 6 territórios de saúde, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da COVID-19	Número de territórios que realizaram ações de cuidado para populações específicas no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da COVID-19		6	0	6	6	Número	100,00
5. Realizar a atualização do boletim epidemiológico por meio da Equipe da Vigilância Epidemiológica, em 100% dos dias úteis	Percentual de Boletim epidemiológico atualizado em dias úteis		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Capacitar por meio da Equipe da Vig. Epidemiológica, 100% das unidades de saúde da atenção básica para o uso do sistema de notificação e-SUS-VE e e-SUS-PEC nos casos suspeitos	Percentual de Unidades de Saúde da Atenção Básica capacitadas para o uso do sistema de notificação e-SUS-VE e e-SUS-PEC nos casos suspeitos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Capacitar 100% dos serviços de média e alta complexidade do município para realizar o cadastro no SIVEP.	Percentual de serviços de média e alta complexidade do município capacitados para a utilização do Sistema de Vigilância Epidemiológica -SIVEP GRIPE		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Implantar ações específicas de Saúde do Trabalhador durante a Pandemia SARS CoV2 no município

OBJETIVO Nº 7.1 - GARANTIR A SEGURANÇA DE TRABALHADORES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Tornar o ambiente de trabalho o mais seguro possível tanto para usuários, quanto para trabalhadores, minimizando os riscos de contaminação pelo COVID-19	Número de Unidades de Saúde com adequação de espaço físico, reorganização no fluxo de Atendimentos e padronização de EPIs		36	0	30	36	Número	83,33
2. Garantir testagem em 100% dos trabalhadores da saúde de acordo com preconizado em Deliberação CIB	Percentual de trabalhadores da saúde testados de acordo com preconizado em Deliberação CIB		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir equipamentos de proteção individual para 100% dos trabalhadores da Saúde	Percentual de trabalhadores da Saúde que receberam EPIs no município		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Ampliar oferta de acolhimento aos trabalhadores da Saúde, que possam, durante a pandemia SARS CoV 2, apresentar sofrimento psíquico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acolhimento de 100% dos trabalhadores da Saúde que demandarem cuidados de Saúde Mental.	Percentual de trabalhadores acolhidos que demandaram cuidados de Saúde Mental		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Realizar o gerenciamento orçamentário e financeiro da Secretaria Municipal da Saúde	100,00
	Garantir o acolhimento de 100% dos trabalhadores da Saúde que demandarem cuidados de Saúde Mental.	100,00
	Tornar o ambiente de trabalho o mais seguro possível tanto para usuários, quanto para trabalhadores, minimizando os riscos de contaminação pelo COVID-19	30
	Minimizar os riscos de contaminação pelo SARS CoV 2 nos Serviços de Saúde Municipais, tornando o ambiente de trabalho mais seguro para trabalhadores e usuários	36
	Reorganizar o Organograma da Secretaria Municipal da Saúde	0,00
	Garantir testagem em 100% dos trabalhadores da saúde de acordo com preconizado em Deliberação CIB	100,00
	Constituir o Núcleo de Educação Permanente em Saúde Municipal	14,28

	Garantir equipamentos de proteção individual para 100% dos trabalhadores da Saúde	100,00
	Ampliar 10 leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 em clínica médica e uti	10
	Constituir o Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus	1
	Disponer de equipe de Assistência Farmacêutica para avaliação e acompanhamento técnico dos processos de ação judicial.	100,00
	Reduzir os gastos com judicialização fornecendo alternativas de tratamentos preconizados pela RENAME (Relação Nacional de Medicamentos).	10,00
	Elaborar boletins informativos de maneira impressa e digitalizada referente ao fluxo de solicitação administrativa conforme resolução SS 54.	100,00
	Divulgar aos profissionais prescritores, o fluxo adequado para solicitação administrativa de medicamentos e dietas enterais não disponibilizados pelo SUS.	100,00
	Estabelecer fluxo para avaliação de solicitações de medicamentos e insumos não previstos no SUS.	100,00
	Criar câmara técnica para enfrentamento das ações judiciais em parceria com ações da assistência farmacêutica	1
	Investir na Educação Permanente por meio do Departamento da Atenção Básica à rede municipal para qualificação da atenção com vistas a resolutividade	62,50
	Construir ativamente as interfaces da realidade do território e sua demanda ao SUS, por meio dos Conselhos Gestores.	0,00
	Garantir o SUS universal e equânime no território.	100,00
301 - Atenção Básica	Habilitar 4 Unidades de Saúde da Família	1
	Garantir o acolhimento de 100% dos trabalhadores da Saúde que demandarem cuidados de Saúde Mental.	100,00
	Tornar o ambiente de trabalho o mais seguro possível tanto para usuários, quanto para trabalhadores, minimizando os riscos de contaminação pelo COVID-19	30
	Realizar por meio das Equipes da Atenção Básica ações de orientação e educação em saúde à população em geral.	14
	Garantir a oferta de ações de promoção e cuidado de saúde em todas as Unidades da Atenção Básica, com estratégias para o não cruzamento dos fluxos e na modalidade à distância quando possível.	1.425
	Minimizar os riscos de contaminação pelo SARS CoV 2 nos Serviços de Saúde Municipais, tornando o ambiente de trabalho mais seguro para trabalhadores e usuários	36
	Fomentar as ações de saúde da mulher em todo seu ciclo de vida	50,00
	Garantir testagem em 100% dos trabalhadores da saúde de acordo com preconizado em Deliberação CIB	100,00
	Assegurar as ações de cuidado ao pré-natal e puerpério em 70% desta população cadastradas nas ESF.	100,00
	Garantir a oferta de ações de promoção de saúde mental e de prevenção e cuidado do adoecimento psíquico, nas 19 unidades da Atenção Básica e nos 2 CAPS, na modalidade à distância	10
	Capacitar 100% dos enfermeiros da rede pública para coleta do Swab naso-orofaríngeo, com segurança.	100,00
	Implementar ações de Saúde do Homem	5,00
	Garantir equipamentos de proteção individual para 100% dos trabalhadores da Saúde	100,00
	Realizar o acompanhamento de mínimo 70% de pessoas com obesidade, diabetes mellitus ou hipertensão arterial sistêmica cadastradas nas ESFs do município, no contexto da Emergência em Saúde Pública decorrente da pandemia do novo Coronavírus;	70,00
	Constituir o Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus	1
	Fortalecer e ampliar o NASF-AB	33,00
	Identificar e fortalecer as ações de cuidado às populações específicas nos 6 territórios de saúde, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da COVID-19	6
	Implantar a Saúde do Trabalhador	75,00
	Reforma da Unidade Jd. Eldorado	25,00
	Ampliar o número de ACS	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social.	0,00
	Ampliar e qualificar a rede de Atenção Básica em parceria com a FEMA.	25,00
	Implantar o Programa Melhor em Casa	100,00
	Ampliar a oferta de Teste Rápidos nas UBS para a demanda espontânea	0,00
	Manter o índice de mortalidade infantil em 1 dígito	0,00
	Garantir recursos materiais e humanos para a operacionalização das Linhas de Cuidado, investir em ações sobre o Cuidados Nutricionais, hábitos alimentares (obesidade, sobrepeso e linha de cuidado) rede cegonha, germinar, amamentação nos primeiros anos de vida .	11,00
	Fortalecimento da Rede e das ações Intersetoriais no território do Polo da Academia da Saúde UBS Jardim Paraná, ESF Progresso e ESF Vitória.	0,00
	Ampliar e fortalecer o apoio do NASF. Efetivar grupos e eventos conjuntos entre os serviços de saúde. Incluir o local do Polo nas ações das ESFs e a UBS que compõe o território do Polo incluam o local do Polo relacionadas às campanhas sugeridas pelo Ministério da Saúde. Atuação de trabalhadores das outras Equipes de Saúde do território (UBS e esfS) no espaço do Polo. 100%.	0,00
	Garantir a coleta seletiva no Polo e nas Unidades de Saúde que compõe o território. Limpar periodicamente o espaço externo do Polo. Cortar a grama com frequência. Instalar lixeiras e placas informativas na área externa. Efetuar com frequência o plantio e cuidados de árvores e outras plantas no Polo. Implantar horta comunitária. Efetivar 2 ações educativas ao ano. 100%.	0,00
	Instalar 1 Parquinho. Construir 1 Pista de Skate. Instalar 1 Academia ao Ar Livre. Construir 1 Estufa para plantas. Construir 1 Salão Comunitário com cozinha para realização de oficinas. 100%.	0,00

	Fomentar a participação de profissionais das Secretarias da Educação, Cultura, Esporte, Assistência social, Saúde, Meio Ambiente para ministrar oficinas e outras atividades no Polo. 100%.	0,00
	Implantar reuniões de Conselho Gestor Intersetorial do Polo. Oficializar um Conselho Gestor do Polo. Efetivar espaço de assembleia geral de usuários (as) e trabalhadores (as) do Polo. 100%	0,00
	Aplicar entrevistas semiestruturadas com servidores (as) da Rede de Saúde e da Rede Intersetorial do território de abrangência. Aplicar questionários de opinião aos (as) usuários (as) do Polo e a população do território do Polo a partir da parceria com as ESF's e UBS. Avaliar as entrevistas e questionários. 100%	0,00
	Implementar a Equipe do polo por meio de composição de 5 Oficineiros(as) e um profissional de Educação Física para oficinas variadas a partir de levantamento de preferências com usuários do Polo, por meio de parcerias ou de recursos humanos próprios. 100%.	100,00
	Ampliar horário noturno de funcionamento do Polo. Ampliar a oferta de atividades de interesse do público adulto, a partir da disponibilização de mais profissionais. Efetuar trabalho de divulgação e de transformação do imaginário em relação ao Polo, a fim de atrair o público de adultos, a partir de parcerias com a Rede de Saúde e Intersetorial. Criar 4 novos grupos para o público adulto, um a cada ano. Efetuar ações de estimulação do trabalho e renda em parceria com Rede Intersetorial. 100%.	0,00
	Capacitar trabalhadores (as) do Polo e da Rede de Saúde em variadas práticas integrativas e complementares. Adquirir material necessário para aplicação de técnicas integrativas e complementares. Organizar demanda e funcionamento do Polo para executar práticas integrativas e complementares. 100%.	0,00
	Implementar a equipe de recursos humanos Efetivar concurso público para os Cargos de Educador(a) Social, Profissional de Educação Física, Auxiliar de Serviços Gerais, e Oficineiros(as). 100%.	0,00
	Ter atividades específicas para crianças concomitantemente as outras, a partir da implementação de mais profissionais. Efetuar trabalho de aproximação e conscientização das famílias a respeito do Polo e da participação de crianças e adolescentes neste serviço, em parceria com a Rede de Saúde. 100%.	0,00
	Fomentar a atuação de profissionais da Rede Intersetorial no Polo. Efetuar aproximação do Polo às ações programadas dos demais setores da Rede Intersetorial e da Rede de Saúde. Disponibilizar recurso financeiro para atrações e atividades culturais e para oficinas pontuais. 100%.	0,00
	Implantar o Programa Assis Viva Leve em 100% nas Unidades de Saúde.	0,00
	Percentual de acompanhamento Das condicionalidades de Saúde de inscritos no Programa Bolsa Família	44,10
	Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil EAAB em 60% nas Unidades de Saúde	0,00
	Realizar 12 atividades extras /ano integrada as temáticas identificadas na AB: educação alimentar. Hábitos saudáveis, postura física preventiva e dessensibilização salina	100,00
	Propor, a partir do aumento da capacidade de recursos humanos, ações para outras fases da vida, a partir de parcerias estabelecidas com instituições formadoras	20,00
	Atingir 100% dos ESF (uma unidade/ano) Oferecer a população equipe de Saúde Bucal em todos ESF, aumentando a demanda	0,00
	Aumentar ações educativas em saúde bucal nas escolas (20.000) POR QUADRIMESTRE	0,00
	Aumentar a demanda de atendimento no Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)- Brasil Sorridente	0,00
	04/ano Oferecer treinamento e orientações (SUS) na área da odontologia, para todos os dentistas e ASB	2
	Recorpar os Profissionais Dentistas e ASB	1,00
	Informatizar produção odontológica- E-SUS	100,00
	Investir em equipamentos	10,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento, UPA Porte II. Atuar conjuntamente na Administração Clínica de protocolos de atendimento com qualidade, produção de apontamentos e dados estatísticos que auxiliem nas Políticas Públicas e avaliação da Rede Municipal e da Rede de Pactuações Intermunicipais	100,00
	Monitorar e acompanhar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e materna.	100,00
	Garantir o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência- SAMU Regional, com os municípios pactuados.	100,00
	Garantir a interface da rede de Urgência e Emergência com as demais redes de Saúde	100,00
	Garantir equipamentos de proteção individual para 100% dos trabalhadores da Saúde	100,00
	Ampliar 10 leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 em clínica médica e UTI	10
	Constituir o Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus	1
	Ampliar a carga horária da URS para 13h e garantir o seu funcionamento nos feriados e finais de semana	0
	Promover modernização da tecnologia na Unidade, implantando prontuário eletrônico, investindo na qualidade de serviço, com redução do custo operacional, sem a necessidade de impressão.	100,00
	Implantar protocolo de Manchester para classificação de risco na URS	100,00
	Fortalecimento da Unidade no papel dos serviços de urgência, como integrante no território e regulação da classificação de risco, em especial nos doentes agudos e doentes crônicos agudizados.	50,00
	Implantação Atender a população do Município nas Urgências e Emergências odontológicas em horários alternativos	100,00
	Assegurar atendimento especializado para população própria e referenciada, conforme a Programação Pactuada Integrada de Saúde de forma resolutive e com qualidade	100,00
	Manter e implementar os serviços de média complexidade ambulatorial	70,00
	Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas não transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	100,00
	Manter um espaço de discussão permanente entre os profissionais da atenção básica e a Atenção especializada, VIA Central de Regulação e Direção Clínica da Secretaria Municipal da Saúde	100,00
	Dar apoio logístico a Atenção Básica	0,00
	Implantar o CEO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS -aumentar a demanda nas especialidades que já existem, e oferecer novas especialidades CEO oferece: endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, pacientes com necessidades especiais, prevenção em câncer bucal, radiologia	100,00
	Realizar reuniões bimestrais entre equipe do Centro de Reabilitação e da Secretaria de Educação (coordenadores e supervisores escolar) para acompanhamento e planejamento dos casos em atendimento.	0,00

	realizar atividades coletivas desenvolvidas pela equipe de Reabilitação, direcionadas aos educadores e ou alunos, em ambiente escolar.	0,00
	realizar Atividades coletivas desenvolvidas pela equipe, para orientação aos usuários, nas unidades de atenção básica.	0,00
	realizar Encontros periódicos para apoio técnico as equipes das unidades de atenção básica, em avaliação diagnóstica e ou elaboração de plano de cuidados e ou Projetos Terapêuticos Singulares - PTSs	10,00
	Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação Física e Motora	15,00
	Garantir a realização de exames de Audiometria e realizar triagem auditiva em pacientes encaminhados pelas Unidades da Rede Municipal de Saúde, para atendimento e/ou orientação.	100,00
	Implementar a triagem auditiva através implantação do serviço de Imitanciométrica/ Impedanciometria, para todos os pacientes encaminhados pelas Unidades da Rede Municipal de Saúde	90,00
	Implantar sistema de informatização para agendamentos de primeira consulta e exames Audiológicos	40,00
	Garantir a realização de reuniões de equipe multidisciplinar do Centro de Reabilitação para o estabelecimento de parâmetros, portarias, leis complementares e para discussão, elaboração de plano de tratamento e acompanhamento dos casos em atendimento.	24,00
	Implantar informatização de prontuários no Centro de Reabilitação e garantir recursos para este.	15,00
	Implantar sala de recursos audiovisuais e de informática (computador, games, tv, etc.), para atendimento em grupo ou individual da demanda da unidade, ou para formação permanente da equipe multidisciplinar	20,00
	Implementação do quadro de recursos humanos da unidade, para suprir a demanda de serviços internos e atendimentos.	27,00
	Garantir recursos para aquisição e manutenção dos equipamentos, mobiliários e materiais terapêuticos da unidade.	50,00
	Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação Fonoaudiológica infantil e adulta, de acordo com novo protocolo estabelecido para o atendimento	28,00
	Implementar, organizar e dispor de ações para Reabilitação nas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em pacientes com pós-operatório imediato e tardio, bem como patologias crônicas e tratamento de patologias neurológicas, de acordo com novo protocolo estabelecido para o atendimento, e manter o atendimento da demanda pneumológica infantil e adulta e vascular adulta (mastectomizados).	40,00
	Manter o serviço de triagem / pré consulta em fisioterapia ortopédica e fonoaudiologia	0,00
	Implantar o serviço de triagem / pré consulta para as demais áreas de atendimento da unidade de Reabilitação	0,00
	Implementar as ações do CAPS II (atualização metodológica de trabalho, com rompimento do modelo ambulatorial e médico-cêntrico, com efetivação do modelo interdisciplinar de cuidados em saúde mental e com mudança para sede própria, em espaço apropriado	25,00
	Implantar o CAPS i (saúde mental da criança e adolescente do município)	75,00
	Implantar o CAPS ad (saúde mental para pessoas com sofrimento mental decorrente de uso/abuso de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas)	50,00
	Implantar SRT e Serviço de Residência Terapêutica tipo II -	0,00
	Implantar a Unidade de Acolhimento Adulto - UA	0,00
	Garantir (Complexo Regulador) acesso a procedimentos e consultas especializadas conforme real demanda	30,00
	Garantir acesso equânime e resolutivo da assistência à saúde	100,00
	Equalizar a demanda em regulação	100,00
	Programar e acompanhar as ações de Saúde oferecidos aos usuários SUS	100,00
	Avaliar mensalmente a Produção Hospitalar e Ambulatorial oferecidos.	100,00
	Avaliar e acompanhar Convênios/Contratos de Prestação de Serviços SUS.	100,00
	Monitorar Repasses Federais Fundo a Fundo (FNS a FMS)	100,00
	Acompanhamento mensal dos faturamentos S.I.A e S.I.H.D, conforme tabela (SIGTAP), por meio do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA e SIHD).	100,00
	Avaliação da Produção e Pagamentos ao Prestadores Sus.	100,00
	Acompanhar e Monitorar Mutirões de Saúde, sempre que definidos por Portarias	100,00
	Incrementar e Realizar Auditorias Operativas e Analíticas na Rede própria e prestadores	100,00
	Garantir recursos humanos para o Sistema Nacional de Auditoria	100,00
	Monitorar indicador de qualidade Hospitalar Sus	100,00
	Atualizar a Programação Pactuada e Integrada (COAPS - contrato organizativo de ação pública em saúde) segundo políticas públicas vigentes das esferas: federais, estaduais e municipais	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Revisar a atual Relação Municipal de Medicamentos	100,00
	Garantir recursos humanos em número suficiente, estrutura física adequada à demanda e informatização nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos	33,00
	Reestruturar os processos de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e utilização (prescrição, dispensação e uso) dos medicamentos do município	100,00
	Reorganizar o acesso a insumos e medicamentos demandados judicialmente por meio de avaliação e estudos de casos para a adequação	100,00
	Atuar em rede como ponto interativo do Departamento de Atenção Básica	100,00
	Divulgar aos profissionais prescritores, o fluxo adequado para solicitação administrativa de medicamentos e dietas enterais não disponibilizados pelo SUS.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Tornar o ambiente de trabalho o mais seguro possível tanto para usuários, quanto para trabalhadores, minimizando os riscos de contaminação pelo COVID-19	36
	Realizar fiscalização e orientações por meio da Vigilância Sanitária 4 vezes por mês nas instituições de longa permanência à Idosos	36

	Constituir o Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus	1
	Realizar no mínimo 40 visitas/ mês para fiscalização e orientação à estabelecimentos sujeitos a aglomerações no município	360
	Apurar 100 por cento das denúncias encaminhadas a Vigilância Sanitária referentes ao descumprimento dos decretos que regulamentam as ações referentes a Pandemia da SARS CoV 19	100,00
	Realizar uma fiscalização em cada estabelecimento cadastrado no SIVISAWEB	1.930
	Desenvolver ações de Vigilância Sanitária de forma integrada com os demais serviços	100,00
	Fomentar discussões de ações em Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador no município	0
	Realizar todas análises de água disponibilizadas pelo programa SISAGUA	180,00
	Apontar adequação de espaços físicos, serviços e ambiências, visando a saúde do usuário e do trabalhador	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir que 80% dos casos sintomáticos e suspeitos para Covid-19 sejam acompanhados pela APS.-	80,00
	Cumprir o calendário vacinal básico vigente na população	67,90
	Garantir testagem em 100% dos trabalhadores da saúde de acordo com preconizado em Deliberação CIB	100,00
	Capacitar 100% dos enfermeiros da rede pública para coleta do Swab naso-orofaríngeo, com segurança.	100,00
	Monitorar e acompanhar a investigação dos óbitos pós neonatal e menor de 1 ano	100,00
	Constituir o Comitê Municipal de Contingenciamento e Prevenção do Coronavírus	1
	Monitorar e acompanhar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil e materna	100,00
	Implementar as ações do Comitê de Investigação da Mortalidade Materno e Infantil - CIMMI.	58,00
	Realizar a atualização do boletim epidemiológico por meio da Equipe da Vigilância Epidemiológica, em 100% dos dias úteis	100,00
	Acompanhar, monitorar o cumprimento do Programa Nacional de Controle da Tuberculose - PNCT	100,00
	Capacitar por meio da Equipe da Vig. Epidemiológica, 100% das unidades de saúde da atenção básica para o uso do sistema de notificação e-SUS-VE e e-SUS-PEC nos casos suspeitos	100,00
	Acompanhar, monitorar o Cumprimento do Programa Nacional de Controle da Hanseníase - PNCH	85,00
	Capacitar 100% dos serviços de média e alta complexidade do município para realizar o cadastro no SIVEP.	100,00
	Fomentar discussão como estratégia de integração das ações de vigilância Ambiental no município.	20,00
	Acompanhar e monitorar a execução do Plano de Ação em Dengue no ano vigente	100,00
	Elaborar, executar e monitorar a PAM (Programação de Ações e Metas) para DST/ HIV/ AIDS e TB	85,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	10.821.554,12	10.821.554,12	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.643.108,24
	Capital	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	12.349.400,00	12.349.400,00	311.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	25.009.800,00
	Capital	2.100,00	2.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.200,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	21.321.710,29	21.321.710,29	18.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	42.661.420,58
	Capital	18.295,59	18.295,59	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36.591,18
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.077.900,00	4.077.900,00	218.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.374.600,00
	Capital	100,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	718.700,00	718.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.437.400,00
	Capital	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.740.300,00	1.740.300,00	46.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.527.400,00
	Capital	2.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em função da pandemia de COVID-19, a partir de março de 2020, os processos de trabalho em Saúde precisaram ser drasticamente reorganizados, de modo a garantir a priorização de recursos e de ações de enfrentamento à situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional que passamos a viver.

Desse modo, as ações de promoção de saúde realizadas principalmente pela Atenção Básica, em especial aquelas ofertadas de forma grupal e comunitária, precisaram ser suspensas e/ou reduzidas significativamente, com o objetivo de minimizar os riscos de contaminação pelo SARS Cov2.

Nesse sentido, as equipes do NASF e do Agita Assis, que trabalhavam diretamente com ações de promoção de saúde na Atenção Básica, passaram a compor tanto a equipe de monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19, quanto as ações de educação em saúde realizadas em pontos de aglomeração de pessoas, como filas de bancos e lotéricas, importantes ações de controle e enfrentamento da pandemia.

Do mesmo modo, não foi possível ampliar, conforme planejado, as coberturas de Atenção Básica, de Saúde Bucal e da Rede de Atenção Psicossocial, bem como ficaram suspensas temporariamente, contratações de novos trabalhadores, impossibilitando as ampliações de equipes necessárias nos diversos níveis de atenção.

Vale ressaltar que foram realizados importantes esforços para a readequação das unidades e dos fluxos de atendimento, tanto para evitar contaminação, quanto para realizar os atendimentos das síndromes gripais e manter, concomitantemente, o acompanhamento dos usuários com doenças crônicas e das gestantes. Nesse sentido, além da garantia de fornecimento de EPI aos trabalhadores de forma ágil, foram realizadas diversas orientações sobre segurança no trabalho.

Com relação às ações de Vigilância em Saúde, no que se refere à cobertura vacinal, devido à necessidade de distanciamento social, houve redução no comparecimento dos menores de 01 ano de idade às salas de vacina, para completude do calendário vacinal. Assim, quanto as quatro vacinas selecionadas no indicador, foram realizadas as seguintes coberturas durante o ano: Pentavalente 3ª dose: 67,72%; Pneumocócica 10-valente 2ª dose: 69,95%; Poliomielite 3ª dose: 62,95%; e Tríplice viral 1ª dose: 72,25%, desse modo, a cobertura média das quatro vacinas foi de 68,21%, o que representa 71,5% da meta pactuada de 95%. No que se refere ao indicador de mortalidade infantil, não atingimos a meta de manter o índice em 1 dígito, atingindo 10,1 a cada mil nascidos vivos.

Quanto às ações para a transição do Sistema de Informação da Atenção Básica e para implantação do Prontuário Eletrônico Cidadão (PEC), iniciadas em 2019 junto às equipes de UBS e ESF, conseguimos avançar com capacitações e monitoramento para outros serviços, como Centro de Especialidades, Centro de Reabilitação, EMAD e Centros de Atenção Psicossocial.

Com relação à Saúde Mental na Atenção Básica, embora tenham sido suspensas as atividades grupais, foram adquiridos aparelhos celulares e realizada oferta massiva de atendimento psicológico online. Nos CAPS, o processo de trabalho foi reorganizado, a fim de fortalecer as ações de atendimento à crise, de busca ativa de casos de tentativa de suicídio e de cuidado da população usuária de álcool, crack e outras drogas, em especial aquela em situação de rua. Além disso, foram realizadas tanto ações de campanhas temáticas na AB, quanto espaços de formação em Saúde Mental à distância, como os eventos 18 de Maio, Saúde na Roda e Saindo das Cortinas.

Em função da pandemia, foram também organizadas algumas redes de cuidado de populações vulneráveis. Exemplo disso é a Rede de Atenção à População em Situação de Rua que, desde o segundo semestre, constituiu quatro equipes multidisciplinares de trabalho para realização de cadastramento, orientação e cuidado dessa população. É o caso também da Rede de Cuidado da População LGBTQIA+ que iniciou seus trabalhos com a oferta de hormonioterapia e de grupo de apoio à população Trans. Para ambas as redes vem sendo ofertadas capacitações temáticas aos trabalhadores, em parcerias com instituições formadoras do município.

Com relação à Saúde do Trabalhador, embora não tenha sido possível instituir o Grupo de Trabalho para planejamento e articulação do Programa de Saúde do Trabalhador, devido a situação pandêmica, foram realizadas ofertas de apoio psicológico aos trabalhadores, tanto por meio de parceria com psicólogos do município, quanto através do TelePsi.

Com relação à Assistência Farmacêutica, todas as ações propostas foram executadas, e acompanhadas quadrimestralmente pelo Conselho Municipal da Saúde, com exceção da ampliação das equipes que não foi realizada em função do decreto que proíbe contratação de novos servidores durante a pandemia.

No que cabe à gestão municipal com relação a Rede de Urgência e Emergência, as metas relacionadas ao monitoramento dos componentes da RUE, foram cumpridas, as

prestações de contas e monitoramento dos indicadores de saúde foram apresentados e avaliados pelo Conselho Municipal da Saúde. Em maio, foi inaugurado o Hospital de Campanha que prestou serviço à população de Assis-SP e mais 11 Municípios, totalizando 247.470 pessoas. Para tanto, foi realizado processo seletivo e capacitação de todos os trabalhadores contratados, tanto para paramentação e desparamentação, quanto para intubação e reanimação cardiopulmonar, em parceria com a FEMA, instituição formadora. O HCamp foi projetado com 32 leitos para internação de pacientes com suspeitas ou confirmação de Covid 19 com definição clínica de média e baixa complexidade e uma sala de emergência para a estabilização de pacientes agudizados. Foram internados um total de 47 pacientes, dos quais, 74,46% recebeu alta para suas residências e 25,54% tiveram seu quadro clínico complicado, sendo submetidos à intubação orotraqueal na sala de estabilização do HCamp e encaminhados para Unidade de Terapia Intensiva em outras unidades hospitalares. Mantendo uma taxa de ocupação em torno de 5,8%, optou-se pelo encerramento do serviço prestado pelo HCamp de Assis ainda em 2020.

Quanto à Gestão da Saúde que visa garantir o funcionamento da rede municipal de Saúde e o fortalecimento da participação social, avaliamos que cumprimos com o gerenciamento orçamentário e financeiro e prestamos contas por meio das audiências públicas, agora na modalidade à distância. Além disso, aplicamos o percentual estabelecido por lei nos serviços de Saúde. Cabe ressaltar que o município vem buscando, bravamente, meios para viabilizar a habilitação de serviços para ampliar o acesso da população às ações de saúde, bem como, para o pleno desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades SUS.

Destacamos ainda que cumprimos grande parte da Programação Anual de Saúde 2020, em especial no que se refere às metas pactuadas que visam o enfrentamento da pandemia e a minimização de seus efeitos sobre a população, como é o caso das ações em Vigilância Sanitária que teve todas suas metas alcançadas durante o ano de 2020.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	281,12	396,00	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,55	98,00	98,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	25,00	-	71,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	0,00	85,00	85,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	5	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	75,00	180,00	180,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,19	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,19	0,20	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	24,45	252,00	23,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,36	145,00	13,42	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5,66	10,10	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	58,91	52,71	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	60,68	44,20	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	49,28	49,28	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	68,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Com relação à **mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT** (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) o município passou de 198,76% em 2019 para 396 óbitos em 2020.

A proporção de **óbitos de mulheres em idade fértil** (10 a 49 anos) investigados foi mantida em 100%.

A proporção de **registro de óbitos com causa básica definida** foi de 88,27 em 2019 para 98% em 2020.

A proporção de **vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação** para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada foi de 71%.

A proporção de **casos de doenças de notificação compulsória imediata** (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação se manteve em 100%.

A proporção de **cura dos casos novos de hanseníase** diagnosticados nos anos das coortes foi de 50% em 2019 para 85% em 2020.

O número de **casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade** caiu de 8 em 2019 para 5 em 2020.

Assim como em 2019, não houve casos **novos de aids em menores de 5 anos**

A proporção de **análises realizadas em amostras de água para consumo humano** quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez ultrapassou a meta pactuada em 180%.

A proporção de **parto normal** no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar foi de 21,69% em 2019 para 23% em 2020.

A proporção de **gravidez na adolescência** entre as faixas etárias 10 a 19 anos foi de 9,22% em 2019 para 13,42% em 2020.

A taxa de **mortalidade infantil** foi de 5,66 em 2019 para 10,1 em 2020.

O número de **óbitos maternos** em determinado período e local de residência manteve-se 0.

A **cobertura** populacional estimada pelas equipes de **Atenção Básica** no município é de 52,71%.

A cobertura de acompanhamento das **condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família** (PBF) foi de 68,3 % em 2019 e caiu para 44,1% em 2020. Vale lembrar que, em função da pandemia, os municípios ficaram desobrigados do cumprimento da pactuação deste indicador.

A **cobertura** populacional estimada de **Saúde Bucal** na Atenção Básica é de 49,28%.

As ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica 100%.

O número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de **cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue** manteve-se em 04 atingindo a meta de 100%.

A proporção de preenchimento do **campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho** é de 100%.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	17.850,00	13.779.948,73	6.923.017,97	301.148,61	0,00	0,00	0,00	0,00	21.021.965,31
	Capital	0,00	0,00	93.140,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.140,16
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	11.202.003,32	22.536.284,01	30.263.162,31	1.216.546,80	0,00	0,00	0,00	0,00	65.217.996,44
	Capital	0,00	263.263,58	261.927,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	525.190,81
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	4.076.864,67	548.768,33	240.447,18	0,00	0,00	0,00	0,00	4.866.080,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	793.098,86	88.117,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	881.216,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.824.104,44	744.371,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.568.475,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	10.692.395,99	8.320,00	33.613,75	0,00	0,00	0,00	0,00	10.734.329,74
	Capital	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00
TOTAL		11.219.853,32	53.966.320,28	38.930.824,72	1.791.756,34	0,00	0,00	0,00	0,00	105.908.754,66

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	55,16 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,85 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	36,56 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,44 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.008,69
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,20 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,13 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	39,63 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,59 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,02 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,26 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	79.131.812,64	79.131.812,64	79.470.983,76	100,43
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	33.400.000,00	33.400.000,00	32.450.103,28	97,16
IPTU	33.400.000,00	33.400.000,00	32.450.103,28	97,16
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	6.100.000,00	6.100.000,00	5.142.953,26	84,31
ITBI	6.100.000,00	6.100.000,00	5.142.953,26	84,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	28.812.600,00	28.812.600,00	27.678.775,35	96,06
ISS	28.812.600,00	28.812.600,00	27.678.775,35	96,06
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	10.819.212,64	10.819.212,64	14.199.151,87	131,24
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	121.644.000,00	121.644.000,00	113.987.558,16	93,71
Cota-Parte FPM	47.000.000,00	47.000.000,00	42.334.011,60	90,07
Cota-Parte ITR	532.500,00	532.500,00	654.486,50	122,91
Cota-Parte do IPVA	23.000.000,00	23.000.000,00	22.508.401,15	97,86
Cota-Parte do ICMS	50.500.000,00	50.500.000,00	48.132.702,03	95,31
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	357.956,88	89,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	211.500,00	211.500,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	211.500,00	211.500,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	200.775.812,64	200.775.812,64	193.458.541,92	96,36

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	12.351.500,00	13.801.656,50	13.779.948,73	99,84	13.778.439,70	99,83	13.652.491,17	98,92	1.509,03
Despesas Correntes	12.349.400,00	13.799.556,50	13.779.948,73	99,86	13.778.439,70	99,85	13.652.491,17	98,93	1.509,03
Despesas de Capital	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	21.340.005,88	22.945.279,55	19.455.262,10	84,79	19.441.324,43	84,73	19.348.898,89	84,33	13.937,67
Despesas Correntes	21.321.710,29	22.581.981,43	19.197.296,64	85,01	19.183.358,97	84,95	19.090.933,43	84,54	13.937,67
Despesas de Capital	18.295,59	363.298,12	257.965,46	71,01	257.965,46	71,01	257.965,46	71,01	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.078.000,00	4.102.263,23	4.076.864,67	99,38	4.076.864,67	99,38	4.065.891,21	99,11	0,00
Despesas Correntes	4.077.900,00	4.102.163,23	4.076.864,67	99,38	4.076.864,67	99,38	4.065.891,21	99,12	0,00
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	719.700,00	799.286,86	793.098,86	99,23	793.098,86	99,23	785.740,35	98,31	0,00
Despesas Correntes	718.700,00	798.286,86	793.098,86	99,35	793.098,86	99,35	785.740,35	98,43	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.742.300,00	1.842.466,30	1.824.104,44	99,00	1.824.104,44	99,00	1.803.486,29	97,88	0,00
Despesas Correntes	1.740.300,00	1.840.466,30	1.824.104,44	99,11	1.824.104,44	99,11	1.803.486,29	97,99	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	10.122.554,12	10.124.776,00	10.077.533,79	99,53	10.030.948,03	99,07	9.974.376,12	98,51	46.585,76
Despesas Correntes	10.121.554,12	10.123.776,00	10.077.173,79	99,54	10.030.588,03	99,08	9.974.016,12	98,52	46.585,76
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	360,00	36,00	360,00	36,00	360,00	36,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	50.354.060,00	53.615.728,44	50.006.812,59	93,27	49.944.780,13	93,15	49.630.884,03	92,57	62.032,46

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	50.006.812,59	49.944.780,13	49.630.884,03
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	62.032,46	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	2.815.770,07	2.815.770,07	2.815.770,07
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	47.129.010,06	47.129.010,06	46.815.113,96
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			29.018.781,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	18.110.228,78	18.110.228,78	17.796.332,68
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,36	24,36	24,19

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	29.018.781,28	47.129.010,06	18.110.228,78	375.928,56	62.032,46	0,00	0,00	375.928,56	0,00	18.172.261,24
Empenhos de 2019	29.057.298,04	45.115.897,42	16.058.599,38	1.377.725,82	6.165,58	0,00	1.377.725,82	0,00	0,00	16.064.764,96
Empenhos de 2018	26.047.496,53	44.907.050,25	18.859.553,72	0,00	133.154,26	0,00	0,00	0,00	0,00	18.992.707,98
Empenhos de 2017	24.745.231,37	48.753.879,24	24.008.647,87	0,00	379.825,06	0,00	0,00	0,00	0,00	24.388.472,93
Empenhos de 2016	22.027.193,92	45.648.939,61	23.621.745,69	0,00	124.661,72	0,00	0,00	0,00	0,00	23.746.407,41
Empenhos de 2015	20.291.788,67	38.490.518,91	18.198.730,24	0,00	719.631,69	0,00	0,00	0,00	0,00	18.918.361,93
Empenhos de 2014	19.837.632,79	40.077.255,06	20.239.622,27	0,00	696.199,61	0,00	0,00	0,00	0,00	20.935.821,88
Empenhos de 2013	17.638.432,86	32.222.746,82	14.584.313,96	0,00	207.521,55	0,00	0,00	0,00	0,00	14.791.835,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	30.945.940,00	30.945.940,00	46.693.579,33	150,89
Provenientes da União	30.351.340,00	30.351.340,00	43.762.537,02	144,19
Provenientes dos Estados	594.600,00	594.600,00	2.931.042,31	492,94
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	45.600,00	45.600,00	19.012,10	41,69

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	30.991.540,00	30.991.540,00	46.712.591,43	150,73
---	---------------	---------------	---------------	--------

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	6.642.500,00	7.973.497,96	7.335.156,74	91,99	7.277.262,73	91,27	7.219.984,04	90,55	57.894,01
Despesas Correntes	6.639.500,00	7.607.009,96	7.242.016,58	95,20	7.199.122,57	94,64	7.141.843,88	93,89	42.894,01
Despesas de Capital	3.000,00	366.488,00	93.140,16	25,41	78.140,16	21,32	78.140,16	21,32	15.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	32.849.576,80	50.785.619,29	41.470.698,77	81,66	40.783.605,31	80,31	40.142.020,30	79,04	687.093,46
Despesas Correntes	32.840.328,34	50.172.584,57	41.211.003,71	82,14	40.537.910,25	80,80	40.033.193,40	79,79	673.093,46
Despesas de Capital	9.248,46	613.034,72	259.695,06	42,36	245.695,06	40,08	108.826,90	17,75	14.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	789.800,00	821.621,41	789.215,51	96,06	784.791,30	95,52	720.122,00	87,65	4.424,21
Despesas Correntes	789.800,00	821.621,41	789.215,51	96,06	784.791,30	95,52	720.122,00	87,65	4.424,21
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	103.500,00	94.172,83	88.117,54	93,57	86.192,54	91,53	86.192,54	91,53	1.925,00
Despesas Correntes	102.500,00	93.172,83	88.117,54	94,57	86.192,54	92,51	86.192,54	92,51	1.925,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	832.200,00	752.497,83	744.371,18	98,92	743.126,18	98,75	743.126,18	98,75	1.245,00
Despesas Correntes	830.200,00	750.497,83	744.371,18	99,18	743.126,18	99,02	743.126,18	99,02	1.245,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	700.000,00	995.296,43	657.155,95	66,03	655.160,95	65,83	655.160,95	65,83	1.995,00
Despesas Correntes	700.000,00	995.296,43	657.155,95	66,03	655.160,95	65,83	655.160,95	65,83	1.995,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	41.917.576,80	61.422.705,75	51.084.715,69	83,17	50.330.139,01	81,94	49.566.606,01	80,70	754.576,68

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	18.994.000,00	21.775.154,46	21.115.105,47	96,97	21.055.702,43	96,70	20.872.475,21	95,85	59.403,04
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	54.189.582,68	73.730.898,84	60.925.960,87	82,63	60.224.929,74	81,68	59.490.919,19	80,69	701.031,13

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	4.867.800,00	4.923.884,64	4.866.080,18	98,83	4.861.655,97	98,74	4.786.013,21	97,20	4.424,21
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	823.200,00	893.459,69	881.216,40	98,63	879.291,40	98,41	871.932,89	97,59	1.925,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	2.574.500,00	2.594.964,13	2.568.475,62	98,98	2.567.230,62	98,93	2.546.612,47	98,14	1.245,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	10.822.554,12	11.120.072,43	10.734.689,74	96,53	10.686.108,98	96,10	10.629.537,07	95,59	48.580,76
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	92.271.636,80	115.038.434,19	101.091.528,28	87,88	100.274.919,14	87,17	99.197.490,04	86,23	816.609,14
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	30.945.940,00	49.216.404,30	39.249.640,17	79,75	38.964.645,42	79,17	38.419.416,32	78,06	284.994,75
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	61.325.696,80	65.822.029,89	61.841.888,11	93,95	61.310.273,72	93,15	60.778.073,72	92,34	531.614,39

FONTES: SIOPS, São Paulo 26/02/21 13:31:11

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	48207	48207
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	11249011.55	5064799.54
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	233713.83	186971.06
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	3269.7	3269.7
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	3000	3000
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6808984.78	5447187.24
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	5600	5600
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	200000	54000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1542391.89	1233913.51
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	820000	656000
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	20945005.58	16756004.4
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	610658.16	488526.52
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	70548.23	69842.75
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	55462.06	17348.97

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	943044.57	725777.21
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	16000	12800

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	11.249.011,55		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	11.693.643,56		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	3.417.629,81		
Outros recursos advindos de transferências da União	2.186.196,67		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	28.546.481,59		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.373.767,43	5.200.362,23	4.819.826,86
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	5.373.767,43	5.200.362,23	4.819.826,86

Gerado em 29/03/2021 20:40:34

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	505.000,00
Total	505.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	312.242,46	312.242,46	312.242,46
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	312.242,46	312.242,46	312.242,46

Gerado em 29/03/2021 20:40:33

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.268.954,80
Total	2.268.954,80

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.345.605,90	1.345.605,90	1.332.645,90
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.345.605,90	1.345.605,90	1.332.645,90

Gerado em 29/03/2021 20:40:34

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os Repasses Fundo a Fundo ocorreram de forma regular. O valor recebido/repassado e a sua aplicação foram seguidos os critérios dos blocos de financiamento do SUS. No ano de 2020 o município investiu recursos próprios acima do estipulado (15%), foram aproximadamente de 22,46% para que não houvesse prejuízo nos serviços prestados. A gestão dos recursos é acompanhada pelos coordenadores dos departamentos e mensalmente também pela Comissão de Finanças do Conselho Municipal de Saúde.

Os dados encontrados no SIOPS permitem a análise de indicadores dos recursos de saúde, tanto para a administração quanto para o Conselho Municipal. Esses dados permitem a visualização de quanto e onde estão sendo aplicados os recursos por blocos. Os dados gerados de acompanhamento foram homologados e enviados com sucesso e também foram avaliados pela administração e Conselho Municipal de Saúde como também apresentados em Audiências Públicas, onde se procurou demonstrar o uso estratégico do financiamento ao Fundo Municipal.

A partir da transição demográfica e da mudança no cenário epidemiológico, aumenta o número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis que necessitam cada vez mais de cuidados de saúde, aumentando com isso a busca por atendimento e diagnóstico de média/alta complexidade. Além disso vivenciamos um Ano Pandêmico devido ao COVID-19, onde recursos extraordinários para o enfrentamento foram enviados para reforço dos esforços locais tanto na Atenção Básica como também na Média Alta Complexidade.

Analisando os recursos utilizados durante o ano de 2020, constatamos que o gasto maior se deu no Bloco MAC, onde encontramos os serviços de SAMU, UPA, Santa Casa de Assis, Nefrologia, Centro de Especialidades, Central de Regulação e o criando programa COVID-19.

A maior concentração de gastos se encontra no setor secundário e terciário com atendimentos especializados, apoio diagnóstico e tratamentos, utilizando os recursos com ações voltadas a doença instalada em detrimento das ações de promoção de saúde e prevenção de agravos.

No demonstrativo da tabela abaixo, podemos observar o percentual das Emendas parlamentares repassadas para o Fundo Municipal da Saúde, onde nesse valor estão incluídas as recebidas pela Santa Casa de Assis. Portanto, conforme análise da administração e o Conselho Municipal de Saúde, o Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde conclui 2020 da seguinte forma:

ORIGEM DA DOTAÇÃO	VALOR	% DE APLICAÇÃO
TESOURO MUNICIPAL	54.574.766,29	52,47%
RECURSO VINCULADO DA UNIÃO	45.484.569,63	43,72%
EMENDAS PARLAMENTARES (FEDERAL)	970.587,49	0,93%
RECURSO VINCULADO ESTADUAL	3.000.873,98	2,88%
TOTAL	104.030.797,39	100%

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

No ano de 2020 não houveram ocorrências para execução de auditoria específica. Ocorreram as auditorias de rotina no que se relaciona ao processamento das internações da Santa Casa de Assis (prestador de serviços ao SUS) e acompanhamento dos usuários atendidos na Unidade de Nefrologia de Assis (prestador de serviço SUS).

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um importante instrumento de apresentação de dados quantitativos, qualitativos, que levam em consideração as informações resultantes do Planejamento do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, bem como o monitoramento trimestralmente realizado por meio das Audiências Públicas.

As observações originadas desse processo possibilitaram uma análise mais consistente de metas e indicadores constantes do RAG ora apresentado.

Vale ressaltar que o ano de 2020 foi extremamente atípico, tanto com relação à produção, quanto no que se refere à organização dos processos de trabalho que foram drasticamente modificados em função da pandemia de Covid-19.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretária Municipal da Saúde enfrentará em 2021 o desafio do novo financiamento da Atenção Básica, e cabe a Gestão Municipal e as Equipes de Saúde realizar os ajustes necessários para cumprir as metas propostas, visto que o financiamento considera 2020 como período de transição e, a partir de 2021, passa a ser definitivo.

Além disso, o cadastramento da população considera apenas a Estratégia Saúde da Família o que, na realidade de Assis, torna 06 Unidades Básicas de Saúde, responsáveis pela cobertura de 50 % da população, inviável para essa dimensão de financiamento.

Para tanto, investir e ampliar a transparência da gestão, com soluções de Tecnologia de Informação e mapeamento de processos podem fazer a diferença para enfrentarmos os novos desafios da gestão pública, em especial nesse momento de pandemia, para o qual está posto o desafio de construir novas estratégias de cuidado na modalidade à distância.

Criar novos espaços para realização de ações de prática de promoção, prevenção e cuidado de saúde, adequadas às exigências da pandemia, demandará não só a modernização dos serviços de saúde, mas principalmente, convocará a gestão em 2021 para construir propostas intersetoriais que garantam acesso às tecnologias em larga escala, à população como um todo.

CRISTIANI SILVERIO DE ANDRADE BUSSINATI
Secretário(a) de Saúde
ASSIS/SP, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ASSIS/SP, 30 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Assis



Conselho Municipal de Saúde de Assis

Rua Cândido Mota, 48 – Assis/SP – CEP: 19806-250 – fone: (18) 3302-5555 (ramal 269)

RESOLUÇÃO N.º 416, DE 05/10/2021.

**Dispõe sobre o Relatório Anual de Gestão
– RAG 2020 da Secretaria Municipal da
Saúde;**

O Conselho Municipal de Saúde de Assis, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a Lei Municipal n.º 5.904, de 29 de setembro de 2014, alterada pela Lei n.º 5.997, de 04 de março de 2015, que reformulou o Conselho Municipal de Saúde;

Considerando a Lei Federal n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990;

Considerando a Lei Federal n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

Considerando a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, nos artigos 31 a 42;


Considerando a orientação do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo nº 228, de 03/12/2014;

Considerando a reunião Ordinária on line deste Conselho realizada em 05/10/2021;

DELIBERA:

Aprovar por unanimidade o Relatório Anual de Gestão – RAG 2020 da Secretaria Municipal da Saúde de Assis.

Assis, 05 de outubro de 2021.


Marcos Abelbeck de Oliveira
Presidente do Conselho Municipal de Saúde